



A atualidade de Malba Tahan para a Educação Matemática: um Estado do Conhecimento (Brasil, 2017-2023)

The current relevance of Malba Tahan for Mathematics Education: a State of Knowledge (Brasil, 2017-2023)

Ivan Fortunato

Instituto Federal de São Paulo, Brasil.  

Resumo

Este artigo, baseado na metodologia do Estado do Conhecimento, realizou um inventário no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Brasil, sobre Educação Matemática e Malba Tahan. O levantamento abrangeu 16 estudos (1 tese e 15 dissertações) defendidos entre 2017 e 2023, revelando três categorias centrais: interdisciplinaridade Literatura-Matemática, inovação pedagógica e formação docente. O livro *O Homem que Calculava* foi o mais citado (13 estudos), seguido por *Didática da Matemática* (seis dissertações). A análise destacou quatro categorias sobre seu legado: interdisciplinaridade, inovação pedagógica, formação docente e impacto cultural. O estudo busca ampliar a visibilidade e o reconhecimento da abordagem de Malba Tahan na Educação Matemática.

Palavras-chave:

- Educação Matemática
- Malba Tahan
- Estado do Conhecimento

Cómo citar:

Fortunato, I. (2025). A atualidade de Malba Tahan para a Educação Matemática: um Estado do Conhecimento (Brasil, 2017-2023). *Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa*, 28, e600. <https://doi.org/10.12802/relime.2025.28.e600>

Abstract

This article, based on the State of Knowledge methodology, conducted an inventory in the CAPES Thesis and Dissertation Catalog, Brazil, on Mathematics Education and Malba Tahan. The survey covered 16 studies (1 thesis and 15 dissertations) defended between 2017 and 2023, revealing three central categories: Literature-Mathematics interdisciplinarity, pedagogical innovation, and teacher training. The book *The Man Who Counted* was the most cited (13 studies), followed by *Didactics of Mathematics* (six dissertations). The analysis highlighted four categories of his legacy: interdisciplinarity, pedagogical innovation, teacher training, and cultural impact. This study aims to enhance the visibility and recognition of Malba Tahan's approach to Mathematics Education.

Keywords

- *Mathematics Education*
- *Malba Tahan*
- *State of Knowledge*

Resumen

Este artículo, basado en la metodología del Estado del Conocimiento, realizó un inventario en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de CAPES, Brasil, sobre Educación Matemática y Malba Tahan. El levantamiento abarcó 16 estudios (1 tesis y 15 disertaciones) defendidos entre 2017 y 2023, revelando tres categorías centrales: interdisciplinaria Literatura-Matemática, innovación pedagógica y formación docente. El libro *El Hombre que Calculaba* fue el más citado (13 estudios), seguido por *Didáctica de la Matemática* (seis disertaciones). El análisis destacó cuatro categorías sobre su legado: interdisciplinaria, innovación pedagógica, formación docente e impacto cultural. El estudio busca ampliar la visibilidad y el reconocimiento del enfoque de Malba Tahan en la Educación Matemática.

Palabras clave

- *Educación Matemática,*
- *Malba Tahan*
- *Estado del Conocimiento*

Résumé

Cet article, basé sur la méthodologie de l'État des connaissances, a réalisé un inventaire dans le Catalogue des Thèses et Mémoires de la CAPES, Brésil, sur l'éducation mathématique et Malba Tahan. L'enquête a couvert 16 études (1 thèse et 15 mémoires) soutenues entre 2017 et 2023, révélant trois catégories centrales : interdisciplinarité Littérature-Mathématiques, innovation pédagogique et formation des enseignants. Le livre *L'Homme qui Calculait* a été le plus cité (13 études), suivi de *Didactique des Mathématiques* (six mémoires). L'analyse a mis en évidence quatre catégories de son héritage : interdisciplinarité, innovation pédagogique, formation des enseignants et impact culturel. Cette étude vise à accroître la visibilité et la reconnaissance de l'approche de Malba Tahan dans l'Éducation Mathématique.

Most Clés

- *Éducation Mathématique*
- *Malba Tahan*
- *État des Connaissances*



1. Introdução

Vamos falar de Educação estando nós num país que não a valoriza; vamos falar de Educação Matemática, sendo a disciplina Matemática a que mais reprova, e vamos falar de Malba Tahan, um sábio fora dos paradigmas do tempo em que viveu (Lorenzato, 2009, p. 1).

Este artigo tem como tema a Educação Matemática desenvolvida a partir do trabalho do professor e escritor brasileiro Júlio César de Mello e Souza (1895-1974), cujo método de ensino se baseava no lúdico, especialmente por meio da contação de histórias, jogos e desafios. Embora tenha sido um pioneiro na utilização da resolução de problemas como método didático, Júlio César é frequentemente menos reconhecido, pois foi seu heterônimo literário, Malba Tahan, que conquistou maior notoriedade.

Sua importância para a Matemática brasileira é inegável, a ponto de a data de seu nascimento, 6 de maio, ter sido instituída como o Dia Nacional da Matemática, conforme a Lei Federal nº 12.835, de 26 de junho de 2013. No entanto, a referida legislação sequer menciona o nome de Júlio César, atribuindo a homenagem exclusivamente a Malba Tahan. Um fenômeno que foi compreendido por Held (2012, p. 97):

Criador e criatura, uma fusão que gerou um marco da nossa literatura. Árabe e brasileiro, uma mistura que rendeu notoriedade. Produto e produtor de si, fenômeno do qual não se nasceu uma identidade. Júlio César de Mello Souza e Malba Tahan transformaram-se em um só (grifo meu).

Pujante autor, Júlio César/Malba Tahan publicou aproximadamente 120 livros, sendo obras de literatura de inspiração árabe, matemática recreativa, pedagogia e didática, literatura infanto-juvenil e livros escolares. Seu acervo pode ser encontrado no site oficial (<https://malbatahan.com.br/>), onde também é possível encontrar vasto material sobre sua vida, obra e legado; pois o autor continua influenciando a Educação Matemática mundo afora.

Observa-se, tanto no site oficial quanto em repositórios científicos como o Google Acadêmico, que a pujância de sua obra realmente estimulou e segue estimulando a pesquisa sobre ensinar Matemática a partir de seus predicados.

É salutar mencionar, por exemplo, o dossiê organizado por Lorenzato et al. (2018), na Revista de Educação Matemática (REMat), da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), intitulado A contribuição de Malba Tahan para a Educação Matemática: a atualidade das lições do mestre. Trata-se de um número especial que reúne 13 artigos que mantêm viva sua memória, assim como revela os reflexos de seus trabalhos pioneiros na educação matemática.



Devo, ainda, mencionar a ideia de Malbatemática, cunhada por Biani e Lorenzato (2017), para dar nome à uma exposição que celebraria sua vida e obra. A celebração centrava-se, principalmente, nas radicais transformações na forma de conceber a Educação Matemática, levando-o a ser qualificado como um herege e arauto:

Herege, pois se posicionava contra dogmas matemáticos de sua época, como a memorização do conteúdo pelo conteúdo e o alto índice de reprovação dos alunos como mérito do professor [...] Arauto, pois anunciava mudanças necessárias – e as praticava (Biani & Lorenzato, 2017, p. 825).

Considerando que a vida e a obra de “Julinho à Malba Tahan” foram exaustivamente detalhadas e analisadas, e sua biografia é descrita como uma “viagem pelo oásis da Matemática” por Cristiane de Oliveira (2001), qual seria a justificativa para a elaboração de mais um artigo sobre o tema? Explico. Como o impacto do seu trabalho pioneiro, qualificado até como arauto da Educação Matemática, continua tendo reflexos nas instituições de educação formal e não-formal, torna-se interessante identificar as formas de apropriação de seu legado. Assim, este artigo parte da seguinte pergunta problematizadora: qual reflexo contemporâneo da Educação Matemática proposto por Malba Tahan?

Essa problematização leva a um esforço de revisão de literatura, ampliando a pesquisa de Moreira et al. (2019, p. 379), que buscaram mapear “as principais pesquisas publicadas no período de 2014 a 2017, levantando as contribuições didáticas e a historigrafia do autor”. Eis, então, como se expressa o objetivo deste artigo: identificar o estado atual das contribuições de Malba Tahan para a Educação Matemática.

Para alcançar essa meta, a pesquisa se desenvolveu por meio da metodologia do Estado do Conhecimento (Medeiros et al., 2023). Optou-se por essa metodologia para que a pesquisa pudesse focar na produção recente da pós-graduação stricto sensu nacional.

O artigo foi organizado em quatro seções. A primeira apresenta a fundamentação e a descrição da metodologia da pesquisa. A segunda traz os metadados do material inventariado, enquanto a terceira diz respeito especificamente à análise qualitativa do inventário, mapeando seus objetivos, metodologia e resultados. A quarta seção traz uma análise mais aprofundada da influência de Malba Tahan nas pesquisas de pós-graduação, com o intento de investigar especificidades de suas contribuições para a Educação Matemática.

Ao final, espera-se que este artigo contribua para a maior divulgação do legado do matemático brasileiro, destacando sua resistência aos modelos impostos, sua criatividade e inovação pedagógica. Espera-se que sua concepção de educação e suas formas de



ensinar Matemática inspirem novas e mais densas pesquisas, tornando-se cada vez mais popular.

2. Os materiais e métodos para o estado do conhecimento

Antes de explicar os caminhos tomados para a obtenção dos dados para a pesquisa sobre Malba Tahan e a Educação Matemática, é importante definir o que se entende por Estado do Conhecimento. Trata-se de “[...] um tipo de pesquisa que, ao sinalizar sua intenção de inventariar a produção acadêmica existente em determinada área, faz a partir de um setor específico [...] o investigador esmiúça, em termos qualitativos, a análise” (Medeiros et al., 2023, p. 11).

Pela citação, fica evidente que uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento é setorial. Aqui, ao pesquisar os reflexos contemporâneos de Malba Tahan, o setor específico escolhido foi a pós-graduação *stricto sensu*. Para isso, o local da pesquisa eleito foi o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em la página web <https://catalogodeteses.capes.gov.br/>), ora referido apenas como Catálogo. Essa escolha está sustentada em vários Estados do Conhecimento já realizados que, embora motivados por problematizações diversas, seus propósitos eram basicamente o mesmo: inventariar o desenvolvimento e identificar lacunas (Mesquita & Fortunato, 2023; Fortunato et al., 2022; Fortunato & Tardin, 2020).

Tendo setorizado a pesquisa e escolhido o local para realização do mapeamento, a etapa seguinte realizada foi o acesso ao Catálogo, em janeiro de 2025. Utilizando seu próprio mecanismo de busca, foi digitado Malba Tahan, entre aspas, obtendo 43 resultados, conforme Figura 1.

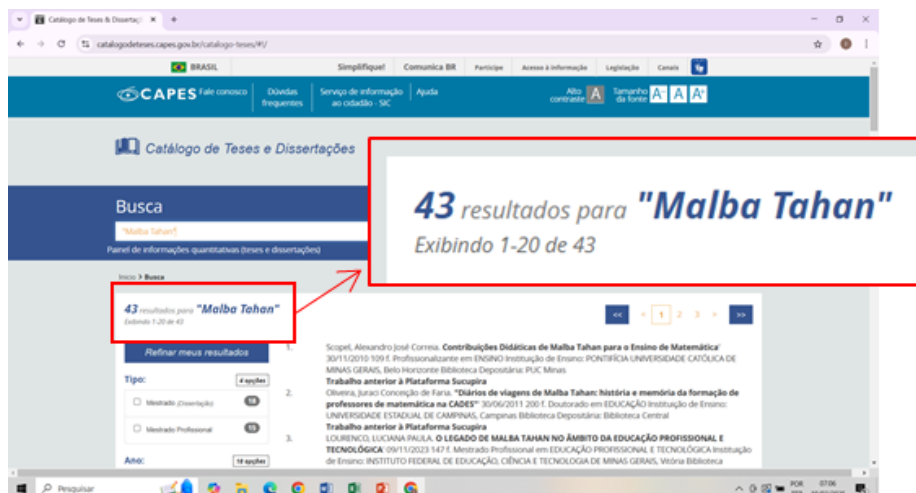
Como 43 é uma quantidade pequena de resultados, quando comparado a Paulo Freire, por exemplo, cujo número foi 5132, não foi necessário adicionar nenhuma outra palavra-chave na busca.

A etapa seguinte foi a de utilizar o campo de refinamento de resultados por ano de defesa, selecionando as datas posteriores a 2017, dando continuidade à revisão sistemática de Moreira et al. (2019), que mapearam as contribuições de Malba Tahan nas pesquisas acadêmicas entre 2014 e 2017. Ainda, o ano de 2024 não foi incluído no refinamento, pois, ao longo do ano corrente de 2025, novas teses e dissertações defendidas em 2024 podem ser adicionadas ao Catálogo, alterando os dados do estado do conhecimento. Ao refinar por data 2017-2023, o resultado caiu de 43 para 19 (Figura 2).



Figura 1

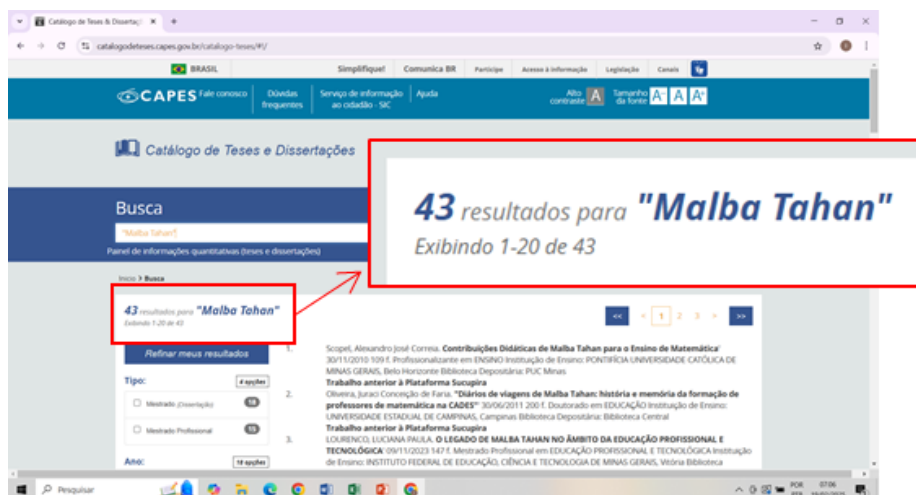
Print do Catálogo após buscar por “Malba Tahan”



Nota. Tomado de CAPES (2025).

Figura 2

Print do Catálogo após refinamento por ano



Nota. Tomado de CAPES (2025).

Já com o número reduzido de resultados, a etapa seguinte foi qualitativa, pois demandou a leitura dos títulos, buscando identificar quais se relacionavam com o tema da pesquisa (Malba Tahan e Educação Matemática). O primeiro processo de inclusão dos estudos no mapeamento foi a leitura dos seus títulos, dos quais nove (9) traziam o nome de Malba Tahan. Para incluir ou excluir os outros 10 (dez) estudos, foi necessário acessar seus detalhes, para ler e analisar o resumo.



Após a leitura e análise dos resumos, foram excluídos três (3). Um deles apenas mencionava o célebre livro O Homem que Calculava em uma lista grande de leituras para o ensino fundamental. Outro, além de não possuir divulgação autorizada no Catálogo, continha uma menção a Malba Tahan apenas no abstract, mas não no resumo em português. O terceiro foi excluído por se tratar de um erro no Catálogo, no qual foi incluído o título do trabalho de graduação, de 2014, ao invés do título da dissertação de mestrado, de 2019.

Assim, ao final das etapas de busca e refinamentos no Catálogo, a etapa de mapeamento foi finalizada com 16 estudos, sendo uma (1) tese e quinze (15) dissertações, defendidas entre 2017 e 2023, que tratam de Malba Tahan e Educação Matemática.

3. Os metadados dos estudos inventariados

Na sequência, com lastro nos estados do conhecimento já citados, os metadados da tese e das dissertações foram organizados no Quadro 1, oferecendo panorâma dos estudos inventariados.

Quadro 1

Metadados do inventário, em ordem crescente de data

Título	Tipo	Autoria	Data	Programa
Literatura e matemática	Mestrado Acadêmico	Rodrigues, Darlan	2018	Mestrado em Letras – Juiz de Fora, MG
Malba Tahan, geometrismo e o caderno dirigido	Mestrado Profissional	Silva, Flávia	2018	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática – Uberlândia, MG
Vida, pensamento e obras do professor ...	Doutorado	Santos, Anderson	2019	Doutorado em Educação – Universidade Federal de Uberlândia
A biblioteca e o arquivo feitos obra	Mestrado Acadêmico	Corrêa, Leandro	2020	Mestrado em Educação – Universidade Estadual de Campinas
Um estudo sobre elementos matemáticos ...	Mestrado Acadêmico	Zwiernik, Luara	2021	Mestrado em Ensino de Matemática – Porto Alegre, RS
Contextualização de problemas de matemática ...	Mestrado Profissional	Mezz, André	2021	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Barra do Bugres, MT



Produção de significados de professores ...	Mestrado Profissional	Toniato, Larissa	2021	Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – Vila Velha, ES
Resoluções de problemas matemáticos ...	Mestrado Acadêmico	Paes, Ana	2021	Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação – Duque de Caxias, RJ
A literatura de Malba Tahan	Mestrado Profissional	França, Maria	2021	Mestrado Profissional em Projetos Educacionais de Ciências – Lorena, SP
Os quatro aleatórios	Mestrado Profissional	Silva, Angelo	2021	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Universidade Federal da Paraíba
A construção do conhecimento matemático na infância	Mestrado Acadêmico	Valentim, Luciane	2021	Mestrado em Educação – Universidade São Francisco
Diálogos matemáticos no ensino remoto	Mestrado Acadêmico	Marques, Luciana	2022	Mestrado em Educação em Ciências e Matemática – Universidade Federal de São Carlos
Percepções dos professores que ensinam ...	Mestrado Profissional	Nascimento Filho, Ricardo	2022	Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática – Jataí, GO
O legado de Malba Tahan ...	Mestrado Profissional	Lourenço, Luciana	2023	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Vitória, ES
A literatura de Malba Tahan na formação ...	Mestrado Profissional	Reis, Sonia	2023	Mestrado Profissional em Educação Escolar – Campinas, SP
Investigando problemas aritméticos ...	Mestrado Profissional	Oliveira, Katiane	2023	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Rio de Janeiro, RJ

Nota. Alguns títulos foram retratados parcialmente e os subtítulos foram omitidos para formatação do quadro.

Ao observar o Quadro 1, com 16 estudos, alguns dados se destacam. Inicialmente, observa-se a presença de uma tese de doutorado e 15 dissertações, das quais 9 são de mestrado profissional e 6 de mestrado acadêmico. Esse dado indica uma predominância de dissertações de mestrado profissional (aproximadamente 60%), o que sugere uma abordagem mais aplicada nos estudos sobre Malba Tahan.



Cabe explicar a distinção entre os cursos de pós-graduação acadêmico e profissional, conforme formulado por André (2017, p. 838, grifo da autora): “as pesquisas acadêmicas têm (ou deveriam ter) um compromisso com a teoria, com o avanço teórico, enquanto a pesquisa engajada está voltada para a prática e seu aprimoramento”. Assim, a prevalência de dissertações profissionais sugere que o estudo de Malba Tahan tende a ter uma abordagem mais engajada, voltada para a aplicação pedagógica das propostas do autor.

Além disso, é plausível que a predominância de dissertações profissionais reflita um esforço para inovar metodologias de ensino e popularizar o aprendizado da matemática, tornando-o mais acessível aos estudantes. Essa intenção está alinhada com o próprio legado de Malba Tahan, um grande defensor da Matemática Recreativa, não apenas como estratégia pedagógica, mas também como entretenimento (Lopes, 2018). Sua didática envolvia criatividade e resolução de problemas, partindo de uma Matemática divertida e curiosa (Torse de Almeida, 2018), e procurava demonstrar que a Matemática está presente em contextos culturais e cotidianos diversos (Souza & Moreira, 2018).

Com relação à distribuição geográfica, verifica-se uma concentração na região Sudeste, com 11 dissertações, correspondendo a aproximadamente 69% do total. Há um estudo da região Sul (6%), uma do Centro-Oeste (6%) e três do Nordeste (19%). A concentração no Sudeste reflete a maior densidade de instituições de ensino superior e de programas de pós-graduação, mas também destaca a desigualdade na distribuição da produção acadêmica. A ausência de dissertações da região Norte é notável, representando uma lacuna na pesquisa sobre Malba Tahan, que poderia enriquecer a compreensão de sua obra a partir de novos contextos e perspectivas regionais.

Sobre os Programas de Pós-Graduação, observa-se que a maioria dos estudos está vinculada ao ensino de Matemática, o que está em consonância com o legado de Malba Tahan. No entanto, também é possível perceber que áreas como Letras, Educação e Ciências foram contempladas, refletindo a interdisciplinaridade de sua obra. Malba Tahan não foi apenas um matemático e educador dessa disciplina, mas, foi escritor que influenciou diversos campos do conhecimento, demonstrando que seu legado vai além da Matemática, abrangendo a Literatura e a Pedagogia.

A diversidade de abordagens também é um aspecto importante, já que os estudos analisados apresentam diferentes caminhos para entender o impacto de Malba Tahan na Educação Matemática, na literatura, na docência e na própria Educação. Isso evidencia a relevância de seu trabalho e o potencial de expansão dessa pesquisa, mostrando que seu legado permanece relevante tanto no campo educacional quanto no cultural.



Por fim, ao buscar informações sobre autores e autoras na plataforma Lattes (<http://buscatextual.cnpq.br/>), em fevereiro de 2025, verificou-se que a maioria possui formação em Matemática (62%). Isso reforça o papel da obra de Malba Tahan como ferramenta significativa para a prática pedagógica desses profissionais. No entanto, é interessante notar que, apesar da predominância da formação em Matemática, há uma pluralidade de formações, incluindo Pedagogia, Letras, História, Ciências Biológicas e Economia Doméstica. Isso reforça o caráter interdisciplinar de Malba Tahan, que transcende a Matemática.

Profissionalmente, do total de 16 autores e autoras, 14 registaram vínculos com a educação, sendo 5 em escolas municipais, 5 em escolas estaduais, 2 em escolas particulares, e 2 não especificaram a instituição. Desses, 6 atuam no ensino de Matemática, 1 em língua inglesa, 1 na coordenação, 1 na direção e 1 não especificou sua área de atuação. Além disso, alguns autores e autoras possuem experiências diversificadas em áreas como Psicopedagogia e Atendimento Educacional Especializado, e até mesmo Educação Empreendedora.

Esses dados indicam predominância de profissionais vinculados ao ensino público, especialmente nas escolas municipais e estaduais, o que corrobora o compromisso de Malba Tahan com o desenvolvimento da educação pública. É possível que a vivência desses profissionais, tanto no exercício da docência quanto na gestão escolar, tenha influenciado a escolha da historiografia e da didática de Malba Tahan como recursos pedagógicos criativos, interdisciplinares e motivadores.

Para concluir esta seção, a análise da tese e das dissertações sobre Malba Tahan revela tanto potenciais quanto lacunas a serem exploradas. A presença de apenas uma tese de doutorado aponta para a necessidade de investigações mais profundas, enquanto a predominância de dissertações em mestrados profissionais reflete o foco na prática pedagógica e na inovação metodológica. A concentração geográfica no Sudeste e a ausência de estudos na região Norte destacam a necessidade de maior representatividade regional, sugerindo ações de pesquisa e divulgação mais amplas sobre Malba Tahan em todo o país.

A interdisciplinaridade de sua obra, abrangendo áreas como Matemática, Letras e Educação, reafirma seu legado como educador e escritor. Os vínculos profissionais dos autores e autoras revelam um predomínio do ensino público, especialmente nas escolas municipais e estaduais, evidenciando a relevância da prática pedagógica da obra de Malba



Tahan. Assim, fica evidente que ele continua a inspirar educadores e educadoras a promover uma Matemática acessível, criativa e culturalmente contextualizada.

4. Análise qualitativa da tese e das dissertações inventariadas

Nesta seção, apresenta-se uma análise qualitativa dos estudos inventariados. O objetivo é ampliar a revisão sistemática realizada por Moreira et al. (2019), não apenas em relação às datas, tendo os autores mapeado de 2014 a 2017, mas também na profundidade da análise. Isso se justifica porque, no referido artigo, os autores se limitaram à síntese de cada estudo identificado.

Assim, com base nos Estados do Conhecimento previamente realizados e mencionados neste artigo, esta seção busca identificar e analisar os objetivos e os resultados alcançados em cada estudo.

Após a leitura dos estudos inventariados, esses dados foram colhidos e sintetizados no quadro 2. A ordem é cronológica, tal qual o Quadro 1 da seção anterior.

Quadro 2

Análise qualitativa geral do inventário

Título	Objetivo	Resultados
Literatura e matemática (Rodrigues, 2018)	Apresentar contribuições oriundas da reflexão ancorada nas Teorias da Interdisciplinaridade, especificamente no que se refere ao diálogo entre Literatura e Matemática, utilizando a obra <i>O Homem que Calculava</i> , como base para essa análise.	Os resultados indicaram que a Literatura pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar com a Matemática, favorecendo a ampliação das interfaces entre as áreas, permitindo um ensino-aprendizagem mais significativo e integrador.
Malba Tahan, geometrismo e o caderno dirigido (Silva, 2018)	Compor e apresentar uma peça teatral sobre Malba Tahan, buscando reunir alunos de diferentes séries em um ambiente pós-aula.	A pesquisa resultou em uma peça teatral como produto educacional que estimulou a criatividade e a reflexão crítica dos alunos, aumentando a relação de proximidade entre eles e a professora, favorecendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo.
Vida, pensamento e obras do	Compreender a História da Educação Matemática e do Ensino de Matemática no Brasil, destacando as contribuições das	A tese revelou que Malba Tahan promoveu uma renovação na forma de ensinar Matemática: literatura, contos matemáticos, biografias de



professor ... (Santos, 2019)	obras literárias de Malba Tahan e suas propostas didáticas e metodológicas para o ensino da matemática escolar, especialmente no contexto das primeiras décadas do século XX.	matemáticos e jogos lúdicos foram identificados como estratégias eficazes para aproximar os estudantes da Matemática, reduzindo o <i>medo</i> e ampliando a compreensão da disciplina.
A biblioteca e o arquivo feitos obra (Corrêa, 2020)	Investigar os meios e recursos utilizados por Malba Tahan na composição e publicação das antologias didáticas <i>A arte de ser um perfeito mau professor</i> , <i>O professor e a vida moderna</i> , <i>O mundo precisa de ti, professor</i> , <i>Antologia do bom professor</i> , <i>Roteiro do bom professor</i> e <i>Páginas do bom professor</i> , publicadas entre 1967 e 1969.	O estudo mostrou que Malba Tahan usou seu arquivo pessoal e biblioteca para construir suas obras, incorporando artigos e referências de outros autores em suas antologias. A pesquisa confirma que os livros analisados foram criados como ferramentas pedagógicas para a formação de professores, destacando a valorização docente e a inovação no ensino.
Um estudo sobre elementos matemáticos ... (Zwiernik, 2021)	Analisar contos de Malba Tahan, visando identificar quais elementos matemáticos emergem nas narrativas, como esses elementos são abordados em relação à narrativa, e de que maneira se relacionam com a matemática escolar.	Os contos de Malba Tahan Os contos contribuem para a construção de uma visão interdisciplinar da matemática, mostrando que a narrativa e os conceitos matemáticos estão interligados de forma criativa.
Contextualização de problemas de matemática ... (Mezz, 2021)	Demonstrar a importância de aliar a leitura aos conteúdos de matemática, visando facilitar a compreensão de conceitos matemáticos e tornar o aprendizado mais divertido.	Os resultados indicam que trabalhar a Matemática a partir da literatura traz benefícios significativos, como a promoção da imaginação, criatividade e capacidade crítica.
Produção de significados de professores l ... (Toniato, 2021)	Analisar a produção de significados por parte de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir de uma proposta de interdisciplinaridade, envolvendo releituras e adaptações de obras literárias com narrativas matemáticas, focando na dialogicidade como prática de liberdade.	A autora acredita que os professores conseguiram desenvolver um entendimento mais amplo sobre a importância da interdisciplinaridade e a dialogicidade nas suas práticas educativas.



Resoluções de problemas matemáticos ... (Paes, 2021)	Investigar como crianças do 5º ano do Ensino Fundamental constroem conceitos relacionados ao numeramento, utilizando a Resolução de Problemas Matemáticos com base na literatura da obra de Malba Tahan.	Os resultados apontam que a prática literária em sala de aula favorece o aprendizado matemático, isto é, a leitura associada à resolução de problemas matemáticos pode resinificar a experiência de aprendizado dos alunos, ampliando sua compreensão e desenvolvimento cognitivo.
A literatura de Malba Tahan (França, 2021)	Engajar estudantes no mundo da leitura e no uso das Tecnologias para produzir vídeos, visando auxiliar na melhoria do desempenho na disciplina de Matemática, assim como na capacidade de interpretação e resolução de problemas.	Os resultados indicaram a eficácia do projeto ao propor uma abordagem interdisciplinar que envolveu a leitura, a Matemática e a tecnologia, melhorando a aprendizagem.
Os quatro aleatórios (Silva, 2021)	Construir o número 19 a partir de quatro algarismos e símbolos matemáticos, estimulando o cálculo mental e a análise estratégica, inspirado no desafio dos “Quatro Quatros” do <i>O Homem que Calculava</i> .	Os resultados mostram que as atividades permitiram construir o número 19 com quatro algarismos, aumentando o engajamento e motivação de estudantes, inclusive os mais avessos à matemática. Ainda, contribuíram para o desenvolvimento da criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas.
A construção do conhecimento matemático na infância (Valentim, 2021)	Analisar a importância da razão e do imaginário na construção do conhecimento matemático durante a infância.	A pesquisa destacou o imaginário infantil como ferramenta essencial para tornar a Matemática mais acessível. O texto <i>Os Quatro Quatros</i> foi usado para sugerir práticas pedagógicas inovadoras, mostrando o potencial da literatura na motivação para aprender Matemática.
Diálogos matemáticos no ensino remoto (Marques, 2022)	Compreender as dificuldades e possibilidades dos diálogos matemáticos em ambiente remoto.	<i>O homem que Calculava</i> foi utilizada como base para promover uma abordagem mais interativa e acessível do ensino da matemática, incentivando a construção do conhecimento por meio da literatura e da contextualização de problemas matemáticos.



Perceções dos professores que ensinam ... (Nascimento Filho, 2022)	Analisar a obra “A arte de ser um perfeito mau professor”, de Malba Tahan, para elencar contribuições que possam ser relevantes para o ensino-aprendizagem da matemática.	A pesquisa sugere que a formação continuada, inspirada na obra de Malba Tahan, especialmente “A arte de ser um perfeito mau professor”, pode ajudar os educadores a lidarem com questões contemporâneas do ensino de matemática, como a indisciplina e a avaliação, além de promover uma reflexão crítica sobre suas práticas.
O legado de Malba Tahan ... (Lourenço, 2023)	Investigar como o legado de Malba Tahan (sua vida, obras e práticas educativas) contribui para a Educação Matemática na perspectiva da Educação Omnilateral (termo que expressa a ideia de formação integral do ser humano por meio de um ensino voltado para práticas de igualdade), especificamente dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica.	A pesquisa resultou na elaboração de um livro que visa disseminar a didática de Malba Tahan, promovendo uma aprendizagem contextualizada em Educação Matemática.
A literatura de Malba Tahan na formação ... (Reis, 2023)	Apresentar a obra literária de Malba Tahan como um recurso didático para docentes do Ensino Fundamental I.	A maioria dos participantes não tinha conhecimento sobre Malba Tahan e a aplicação prática das metodologias discutidas foi uma descoberta significativa para muitos docentes, quanto à implementação de abordagens interdisciplinares e ao uso de materiais manipulativos.
Investigando problemas aritméticos ... (Oliveira, 2023)	Construir experiências dinâmicas com <i>softwares</i> para explorar problemas aritméticos, algébricos e geométricos desafiadores, com base em problemas presentes nos contos de Malba Tahan.	Os resultados indicam que o uso de tecnologias digitais na solução de problemas aritméticos, algébricos e geométricos possibilita a particularização/generalização de resultados e a inter-relação de conteúdos.

Os dados do Quadro 2 permitem verificar que as tese e as dissertações, de acordo com seus objetivos e resultados, podem ser organizadas em três categorias, a saber: prática interdisciplinar Literatura-Matemática da obra de Malba Tahan; inovação pedagógica e



contextualização educativa; e formação docente. A maioria dos estudos podem ser classificados em duas categorias simultaneamente.

A primeira categoria, sobre “prática interdisciplinar”, destaca os esforços em integrar duas áreas aparentemente distintas – Matemática e Literatura – com o objetivo de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Nas dissertações que se enquadram nesta categoria, a interdisciplinaridade surge como um recurso pedagógico poderoso, capaz de conectar conceitos matemáticos a narrativas literárias, tornando o aprendizado mais significativo, contextualizado e atrativo para os estudantes (Silva, 2018; Rodrigues 2018; Santos, 2019; Toniato, 2021; Silva, 2021; Valentim, 2021; Zwiernik, 2021; Mezz, 2021; Paes, 2021; Marques, 2022; Reis, 2023; França, 2021).

Esses estudos apresentam objetivos congruentes com a ideia de ensinar Matemática de forma lúdica e contextualizada proposta por Malba Tahan (2001, 1961) que, ao explorar histórias e narrativas, revela que a Matemática não precisa ser uma disciplina isolada ou intimidadora. Isso porque, nessa interdisciplinaridade, a literatura cria pontes emocionais e culturais, pois ao associar números e fórmulas a histórias e personagens, a Matemática adquire uma visão mais ampla, humana e integrada. É como o próprio Malba Tahan (2001, p. 6) afirmou: “Os professores de Matemática [...] têm, em geral, acentuada tendência para o algebrismo árido e enfadonho. Em vez de problemas práticos, interessantes e simples, exigem sistematicamente de seus alunos verdadeiras charadas”.

Já a categoria “Formação Docente em Malba Tahan” explora o uso das obras de Malba Tahan como recurso didático na formação de professores, especialmente no ensino de Matemática. Nos estudos inventariados, a formação de professores está relacionada à maneira como suas narrativas e abordagens pedagógicas enriquecem a prática docente, promovendo uma educação mais criativa, interdisciplinar e reflexiva (Santos, 2019; Corrêa, 2020; Toniato, 2021; Nascimento Filho, 2022; Lourenço, 2023; Reis, 2023). Trata-se de buscar desenvolver competências pedagógicas que ajudem os professores a integrar Literatura e Matemática de maneira significativa para os estudantes.

A esse respeito, seus seis livros sobre a arte de ser professor (1967a; 1967b; 1967c; 1969a; 1969b; 1969c) contém os predicados identificados pelo autor para a docência, que podem ser trabalhados tanto na formação inicial quanto continuada. Os estudos inventariados tratam tanto da formação inicial quanto da formação continuada, dando maior intensidade na formação continuada.

Nesta categoria, destaque particular para a dissertação de Corrêa (2020), pois seu texto trabalha com os seis livros de Malba Tahan sobre a arte de ser professor. Na dissertação, o



autor evidencia como as práticas pedagógicas inovadoras de Malba Tahan, como os cursos itinerantes da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES¹), o uso de recursos didáticos diferenciados e métodos como o “Caderno Dirigido” e o “Método dos Jograis”, contribuem para a construção de um perfil de Bom Professor, capaz de engajar os estudantes de maneira criativa, interativa e lúdica. Corrêa (2020) demonstra que Malba Tahan defendia a ideia de que o bom professor vai muito além da transmissão de conteúdos, sendo aquele que sabe contextualizar os conteúdos, tornando-os acessíveis, relevantes e atraentes.

Por fim, a categoria Inovação Pedagógica e Contextualização Educativa aborda a integração de práticas inovadoras no ensino da Matemática por meio da literatura, especialmente utilizando as obras de Malba Tahan. Foca em como contextualizar problemas matemáticos dentro de narrativas literárias para tornar o aprendizado mais envolvente e relevante. Nos estudos, essa abordagem busca transformar a forma como os conceitos matemáticos são apresentados, promovendo um ensino mais dinâmico, criativo e conectado com o cotidiano (Silva, 2018; Rodrigues, 2018; Santos, 2019; Silva, 2021; Valentim, 2021; Mezz, 2021; França, 2021; Nascimento Filho, 2022; Oliveira, 2023).

Em síntese, os estudos analisados demonstram a relevância e a atualidade do legado de Malba Tahan para a Educação Matemática. Além disso, contribuem para enriquecer a área, fornecendo subsídios para a elaboração de propostas pedagógicas inovadoras e para uma formação de professores voltada para o trabalho interdisciplinar, lúdico e contextualizado da Matemática. Isso se dá nas três categorias identificadas, ao explorar a intersecção entre literatura e matemática, a inovação pedagógica e a formação docente como temas inspirados nas obras de Malba Tahan.

A prática interdisciplinar, ao adotar a abordagem dialógica das narrativas matemáticas, facilita a aprendizagem ao conectar conceitos abstratos a histórias envolventes, tornando a matemática mais atrativa, lastreada pelo lúdico, pelos desafios e pela sua aplicação em situações-problema. Na formação docente, as obras diversificadas de Malba Tahan (seus romances, seus livros sobre curiosidades da Matemática e sobre a arte docente) permitem que os professores adquiram não apenas novas metodologias, para ensinar matemática de forma contextualizada, interativa e lúdica, mas uma outra percepção sobre a Educação Matemática que não seja a do tradicional algebrismo. Além disso, na inovação pedagógica, o uso da literatura matemática não só gera engajamento, mas também auxilia no desenvolvimento do pensamento crítico, promovendo a resolução de problemas de maneira mais criativa e reflexiva, ampliando a compreensão da Matemática na vida.



Interessante notar que encontramos estudos recentes, como Teodosio (2021), que usam narrativas e contação de histórias como práticas para ensinar Matemática, sem que sejam feitas referências ao possível pioneirismo do educador Júlio César/Malba Tahan. Outros estudos, como Aprigio e Lübeck (2024), já reconhecem a importância do educador matemático e escritor no desenvolvimento dessa prática envolvente de ensinar Matemática de forma interdisciplinar.

Assim partir dessa análise, é possível inferir que o legado do autor transcende o tempo, inspirando novas gerações de educadores a buscarem práticas pedagógicas mais significativas e engajadoras, capazes de despertar o interesse dos estudantes pela matemática e pela leitura – mesmo que sua influência seja desconhecida. A seção seguinte explora essa conjectura, mapeando diretamente a influência do legado de Malba Tahan nas dissertações.

5. Uma leitura detalhada da influência de Malba Tahan

Com o propósito de aprofundar o estado do conhecimento, investigando a ideia construída na seção anterior, busca-se quantificar e qualificar as obras de Malba Tahan referenciadas nas dissertações. Mas, principalmente, busca-se compreender de que forma o educador matemático brasileiro influenciou cada autor e autora. Sintetizados no Quadro 3, a seguir, tem-se os dados que tratam especificamente das obras de Malba Tahan referenciadas e de sua influência específica em cada dissertação, identificando a presença de seu legado na produção acadêmica contemporânea.

Quadro 3

Influência de Malba Tahan nos estudos

Título	Obra(s) citada(s)	Malba Tahan
Literatura e matemática (Rodrigues, 2018)	<ul style="list-style-type: none"> • Didática da Matemática, vols. I e II • O homem que calculava 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da obra "O Homem que Calculava" como exemplo de integração entre literatura e matemática. • Destaque para a abordagem lúdica e imaginativa da Matemática. • Exploração da interdisciplinaridade como modelo pedagógico.
Malba Tahan, geometrismo e o caderno dirigido (Silva, 2018)	<ul style="list-style-type: none"> • Didática da Matemática, vols. I e II • O homem que calculava 	<ul style="list-style-type: none"> • Crítica aos métodos tradicionais de ensino de matemática, como o algebrismo e geometrismo. • Integração da matemática com aspectos históricos e culturais. • Proposta de atividades pedagógicas



Vida, pensamento e obras do professor ... (Santos, 2019)	<ul style="list-style-type: none"> • O homem que calculava • Matemática divertida e curiosa • O Jogo do Bicho à luz da Matemática • Os números governam o mundo • Meu anel de sete pedras • Curso de Matemática 1º ao 5º anos (com Cecil Thiré) • Matemática ginásial 1ª a 4ª séries (com Euclides Roxo e Cecil Thiré) 	<p>inspiradas nas ideias inovadoras de Tahan.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Matemática Recreativa, conceito e método muito usado por Malba Tahan, evidencia o lúdico e a interdisciplinaridade. • Críticas de Malba Tahan ao ensino excessivamente algebrista e mecânico da Matemática. • Inovações pedagógicas de Malba Tahan para a Educação Matemática na primeira metade do século XX: o uso de tecnologias em sala de aula, a utilização da História da Matemática, a apresentação de Matemática Recreativa, os Jogos Matemáticos.
A biblioteca e o arquivo feitos obra (Corrêa, 2020)	<ul style="list-style-type: none"> • A arte de ser um perfeito mau professor • O professor e a vida moderna • O mundo precisa de ti, professor • Antologia do bom professor • Roteiro do bom professor • Páginas do bom professor 	<ul style="list-style-type: none"> • A prática contínua de Malba Tahan de compilação e reelaboração de sua produção escrita. • O ensino lúdico e didática, que tiveram um papel crucial na formação de professores e na transformação do ensino da matemática no Brasil.
Um estudo sobre elementos matemáticos ... (Zwiernik, 2021)	<ul style="list-style-type: none"> • Céu de Allah • Maktub • O livro de Aladim • O gato do cheique e outras lendas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de elementos matemáticos nos contos de Tahan. • Exploração de narrativas literárias para apresentar desafios matemáticos. • Uso de soluções lógicas acessíveis para promover a interdisciplinaridade.
Contextualização de problemas de matemática ... (Mezz, 2021)	<ul style="list-style-type: none"> • O homem que calculava • Matemática divertida e curiosa 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de "O Homem que Calculava" para contextualizar problemas matemáticos. • Abordagem lúdica e envolvente para facilitar a aprendizagem. • Referência à obra de Tahan como ferramenta para motivar os alunos.
Produção de significados de	<ul style="list-style-type: none"> • Antologia da Matemática • As maravilhas da Matemática • Matemática divertida 	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à dialogicidade entre professores e alunos. • Valorização de narrativas que integram história e matemática.



professores l ... (Toniato, 2021)	e curiosa • O homem que calculava	• Rompimento com métodos tradicionais, promovendo criatividade e colaboração.
Resoluções de problemas matemáticos ... (Paes, 2021)	• O homem que calculava	• Uso da obra "O Homem que Calculava" como base para resolver problemas matemáticos. • Estímulo ao raciocínio lógico e à curiosidade dos alunos. • Integração de literatura e matemática para desenvolver numeramento e letramento.
A literatura de Malba Tahan (França, 2021)	• Didática da Matemática, vols. I e II • O homem que calculava	• Uso de tecnologia digital para engajar alunos na leitura de contos de Tahan. • Combate à visão tradicional da matemática como matéria árida. • Proposta de projetos práticos para integrar leitura, matemática e tecnologia.
Os quatro aleatórios (Silva, 2021)	• O homem que calculava	• Problemas matemáticos divertidos que visam instigar a curiosidade, desafiando a ideia de que a matemática é rígida e sem criatividade.
A construção do conhecimento matemático na infância (Valentim, 2021)	• O homem que calculava	• A literatura como recurso educativo na aprendizagem matemática, sendo que as narrativas, especialmente de <i>O homem que calculava</i> , articulam razão e imaginação, tornando a matemática mais envolvente.
Diálogos matemáticos no ensino remoto (Marques, 2022)	• O homem que calculava	• Modelo de ensino matemático que desafia a abordagem tradicional focada na repetição e memorização. • Histórias de O homem que calculava para estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas.
Percepções dos professores que ensinam ... (Nascimento Filho, 2022)	• Didática da Matemática, vol. I • A arte de ser um perfeito mau professor	• Análise da obra "A arte de ser um perfeito mau professor" como crítica pedagógica. • Relevância das ideias de Tahan para a formação continuada de professores. • Humanização do ensino e reflexões sobre a prática pedagógica.
O legado de Malba Tahan ... (Lourenço, 2023)	• Didática da Matemática, vols. I e II • O mundo precisa de ti, professor	• Contribuições para uma Educação Omnilateral, focada na integralidade do educando. • Valorização da interdisciplinaridade e



	<ul style="list-style-type: none"> • O homem que calculava 	<ul style="list-style-type: none"> do protagonismo do aluno. • Proposta de um livro educativo baseado nas práticas pedagógicas de Tahan.
A literatura de Malba Tahan na formação ... (Reis, 2023)	<ul style="list-style-type: none"> • Didática da Matemática, vol. I • A arte de ser um perfeito mau professor • O homem que calculava 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de narrativas de Tahan como recurso didático na formação de professores. • Estímulo à reflexão, comunicação e argumentação entre alunos. • Promoção de um ensino interdisciplinar e próximo da realidade dos estudantes.
Investigando problemas aritméticos ... (Oliveira, 2023)	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática divertida e curiosa • O homem que calculava 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposição de atividades didáticas baseadas nos contos de Tahan. • Uso de tecnologias digitais para explorar conceitos matemáticos. • Estímulo à curiosidade e ao interesse pela matemática através da narrativa.

Ao analisar o quadro 3, observa-se que, nas obras de Malba Tahan efetivamente referenciadas nas dissertações inventariadas, há predominância de *O Homem que Calculava*, sendo referência na tese e em 12 das 15 dissertações, ou seja, 13 dos 16 estudos utilizaram a célebre obra. Em seguida, tem-se a “Didática da Matemática” (publicada em dois volumes) citada em seis dissertações. Ainda, “Matemática Divertida e Curiosa” foi citada em três dissertações e na tese e “A arte de ser um perfeito mau professor” em três dissertações.

Especificamente a dissertação de Corrêa (2020), que trata da antologia sobre ser *bom professor*, traz discussões sobre os seis livros que a compõem, incluindo a obra “A arte de ser um perfeito mau professor”, citada em outras dissertações. Outros sete livros, de literatura, sobre ensino de matemática e sobre docência são citados em apenas uma única dissertação. Ainda, outros três livros sobre Matemática Recreativa e nove livros escolares, escritos em coautoria, foram mencionados na tese de Santos (2019).

A recorrência de *O Homem que Calculava* nos estudos inventariados evidencia sua relevância para o ensino da Matemática. Obra-prima de Malba Tahan (2013), é uma jornada literária que mescla a magia dos contos árabes com maravilhas da Matemática. Narrada em primeira pessoa, a história acompanha as aventuras de Beremiz Samir, um calculista prodigioso que encanta com sua habilidade de resolver complexos problemas numéricos. Inspirado pelos contos de “Mil e Uma Noites”.



O livro apresenta curiosidades matemáticas de forma envolvente, tornando o aprendizado uma experiência prazerosa. A obra combina desafios matemáticos com narrativas envolventes, trazendo seus aspectos lúdicos, desafiadores e pertinentes ao cotidiano. Estudos como os de Marques (2022) e Silva (2021) demonstram como a abordagem lúdica de Malba Tahan pode engajar estudantes, promovendo um ensino menos mecânico (ou algebrista, como preferia o autor) e mais reflexivo.

A obra é um clássico da literatura que, segundo Macedo (2020), se tornou um “fenômeno editorial”, com uma centena de edições no Brasil e traduções para o inglês, francês, espanhol, alemão e outros. Macedo (2020, p. 48), ao analisar o aspecto da linguagem da obra como uma pseudotradução (pois não foi traduzido do original em árabe, escrito por Malba Tahan, para o português, por Breno Bianco, já que escritor e tradutor eram pseudônimos de Julio Cesar), reconheceu que “por todo o livro está latente a mensagem de que conceitos matemáticos podem ser ensinados por meio de situações concretas, assim como a noção de que o saber matemático também possui sua historicidade”. Sua qualidade literária e os desafios matemáticos presentes na narrativa de Beremiz Samir, o tal homem que calculava, tornam a obra um “fenômeno de leitura literária na infoera” (Pinto, 2014). Aliás, como demonstram Souza e Oliveira (2019, p. 879), a obra vai muito além da Matemática, possibilitando investigar relações de gênero e a categoria “a mulher e a Matemática”.

Fica evidente que *O Homem que Calculava* é mais do que uma obra literária; é um convite para enxergar a Matemática como uma ciência rica em histórias, desafios e beleza. Ao combinar narrativa envolvente, questões matemáticas e um toque de cultura árabe, Malba Tahan não apenas popularizou a Matemática, mas também demonstrou seu poder como ferramenta de imaginação e conexão entre culturas. A longevidade e o sucesso editorial da obra evidenciam sua relevância para leitores de diferentes gerações, reafirmando-a como um marco na literatura pedagógica e como uma ponte entre o prazer da leitura e o encantamento pelos números. Não é à toa que é referência em quase todas as dissertações inventariadas.

A obra *Didática da Matemática*, citada em seis dissertações, revela a visão inovadora de Malba Tahan sobre o ensino da matemática. Seu foco no ensino lúdico e na contextualização do aprendizado influenciou diretamente estudos como os de França (2021) e Lourenço (2023), que exploram formas de tornar a matemática mais acessível e significativa para estudantes.



Nessa obra, publicada em dois volumes, Malba Tahan trata da importância da Matemática para a humanidade, desde a antiguidade, e aborda os diversos meios de ensiná-la, baseando-se sempre em problemas, no lúdico, na história e nas narrativas. No primeiro volume da Didática da Matemática, Malba Tahan (1961, p. 167) registrou seis deveres do professor: (i) Ensinar o seu aluno a gostar e a interessar-se pela Matemática; (ii) Ensinar o seu aluno a formular, com clareza, suas dúvidas; (iii) Ensinar o seu aluno a encaminhar, com lógica, o raciocínio; (iv) Ensinar o seu aluno a ser cuidadoso nos cálculos e na elaboração do seu caderno; (v) Ensinar o seu aluno a ser correto na sua linguagem; e (vi) Ensinar o seu aluno a ser sincero e leal em seus trabalhos e dispensar maior atenção aos seus colegas. Esses seis deveres, que revelam o zelo de Malba Tahan pela docência em Matemática, foram retomados como princípios fundamentais para a formação docente em pesquisas como a de Reis (2023), que investiga como essas diretrizes podem ser aplicadas na prática pedagógica atual.

Ainda sobre a Didática da Matemática, Lorenzato (2004, p. 65) afirma que sete décadas atrás, Malba Tahan era um precursor e um visionário, recomendando ensinar Matemática por meio de jogos e de laboratórios de ensino de matemática, pelo uso interdisciplinar da literatura com a matemática, além da “utilização de paradoxos, falácias e recreações nas salas de aula”. Ainda, explica Lorenzato (2004, p. 65), Malba Tahan já discutia “a concepção do erro como algo construtível e a necessidade”.

Observa-se, assim, que a obra a Didática da Matemática reflete a visão inovadora e humanista de Malba Tahan, ao propor abordagens pedagógicas que valorizam o prazer em aprender, a interdisciplinaridade e o uso de métodos criativos para o ensino. Suas ideias, mesmo com o passar das décadas, permanecem atuais e inspiradoras, destacando-se como uma referência fundamental em mais da metade das dissertações inventariadas.

O livro *A Arte de Ser um Perfeito Mau Professor* é parte de uma série de seis livros que tratam da docência como ofício e do papel do professor na sociedade. Essas obras foram publicadas por Malba Tahan entre 1967 e 1969 e compõem a antologia sobre ser um bom professor, que inclui também *O Professor e a Vida Moderna*, *O Mundo Precisa de Ti*, *Professor*, *Antologia do Bom Professor*, *Roteiro do Bom Professor* e *Páginas do Bom Professor*. Nelas, Malba Tahan propõe reflexões sobre as responsabilidades docentes, a importância da criatividade no ensino e os desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar. A dissertação de Corrêa (2020) analisa essas obras e destaca a prática contínua do autor de compilar e reelaborar materiais, tornando suas publicações ferramentas fundamentais para a valorização docente e a inovação pedagógica.



Tendo analisado as referências utilizadas pelos autores e pelas autoras da tese e das dissertações, foram identificados 28 livros distintos do autor foram citados. Ainda, é possível observar que o quadro 3 evidencia que sua habilidade de entrelaçar a Literatura e a Matemática, perpassa todos os estudos inventariados, representando um eixo transversal que conecta e unifica sua contribuição de diversas maneiras. A partir do material inventariado, foi possível identificar quatro categorias sobre legado de Malba Tahan para a educação e para o ensino:

- *Interdisciplinaridade entre Literatura e Matemática.* Este é um aspecto marcante das obras de Malba Tahan, pois combina narrativas literárias com conceitos matemáticos para promover um aprendizado criativo e significativo. Um exemplo disso é *O Homem que Calculava*, obra clássica que mescla narrativa envolvente e problemas matemáticos, incentivando uma abordagem lúdica e interdisciplinar. O estilo narrativo fluido e acessível de Tahan facilita a compreensão de conceitos matemáticos complexos, tornando-os mais atrativos para os leitores. Além disso, suas histórias demonstram como a literatura pode ser utilizada como um recurso pedagógico eficaz para conectar a matemática a outras áreas do conhecimento, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.
- *Inovação Pedagógica e Recursos Didáticos.* Estes, inspirados nas obras de Malba Tahan, apresentam críticas ao tradicional ensino *algebrista* da Matemática, destacando práticas criativas e métodos inovadores no ensino da matemática. Suas histórias promovem a humanização do ensino, valorizando um aprendizado mais significativo e conectado às realidades dos alunos. Além disso, tecnologias educativas, como o uso de ferramentas digitais como GeoGebra e GNU Octave, permitem explorar problemas matemáticos presentes em suas narrativas de maneira dinâmica e interativa. Por fim, a riqueza de sua obra estimula a criatividade e o raciocínio lógico, contextualizando a matemática em cenários reais e tornando-a mais acessível e atrativa.
- *Formação Docente e Prática Reflexiva.* Elementos profundamente impactados pelas ideias de Malba Tahan, que influenciam tanto a formação inicial quanto a continuada de professores. Suas obras são amplamente utilizadas como recursos didáticos valiosos, auxiliando os educadores a desenvolver práticas pedagógicas mais engajantes e criativas. Além disso, Malba Tahan inspira novas abordagens em cursos de formação continuada, promovendo metodologias mais interativas e inovadoras, que rompem com os modelos tradicionais de ensino. Suas narrativas também incentivam a produção de significados por parte dos professores,



permitindo reflexões que transformam a maneira de ensinar matemática, tornando-a mais acessível e significativa.

- *Impacto Cultural e Social.* O impacto cultural e social das obras de Malba Tahan se reflete na valorização de elementos históricos e culturais na educação matemática. Sua abordagem interdisciplinar conecta a matemática a diferentes contextos sociais, tornando o ensino mais plural e inclusivo. Estudos como os de Lourenço (2023) e Zwiernik (2021) destacam como suas narrativas resgatam tradições árabes e populares para contextualizar desafios matemáticos. Além disso, Souza e Oliveira (2019) mostram que *O Homem que Calculava* possibilita discussões sobre relações de gênero e a presença feminina na matemática, ampliando sua relevância para além dos conteúdos matemáticos. Reconhecido como um dos maiores popularizadores da matemática no Brasil, Malba Tahan ampliou a acessibilidade e o interesse pela disciplina, conectando-a às vivências dos estudantes. Suas obras promovem uma educação interdisciplinar e contextualizada, reforçando a relação entre o conhecimento matemático e a realidade sociocultural dos estudantes.

Dessa forma, verifica-se que o legado de Malba Tahan, ao longo das décadas, permanece essencial para a educação e o ensino, especialmente no campo da Matemática. A análise das dissertações e tese evidencia como suas ideias inovadoras, humanistas e criativas transcendem o tempo e as disciplinas (sendo interdisciplinares), inspirando práticas pedagógicas mais significativas e conectadas à vida cotidiana.

As categorias geradas a partir do material inventariado – interdisciplinaridade entre literatura e matemática, inovação pedagógica e recursos didáticos, formação docente e prática reflexiva, e impacto cultural e social – demonstram que sua contribuição vai além do ensino de conteúdos, promovendo uma educação mais humanizadora e transformadora.

Malba Tahan não apenas conecta matemática e literatura, mas também constrói pontes entre o conhecimento acadêmico, a cultura e a prática docente. Sua obra continua a desafiar a visão tradicional da matemática como um campo rígido e abstrato, mostrando que ela pode ser ensinada de maneira lúdica, acessível e envolvente. Não obstante, ainda nos dias atuais, na segunda década do século XXI, vimos afirmações como a de Petry et al. (2020, p. 1): “a busca por metodologias que estejam adequadas a um ensino que possibilite a formação intelectual e cidadã dos alunos, torna-se cada vez mais forte e emergente”. Trata-se de uma necessidade educacional profundamente presente na obra e na prática pedagógica de Júlio César/Malba Tahan, que já é praticamente centenária. Assim, sua influência, direta ou indiretamente, segue viva na Educação Matemática.



6. Considerações finais

Este estudo produziu um Estado do Conhecimento sobre o legado da obra de Malba Tahan nas teses e dissertações defendidas no Brasil, entre 2017 e 2023. Esse Estado do Conhecimento trouxe achados e lacunas.

Como principais achados, a pesquisa revelou que a maioria das dissertações analisadas é proveniente de mestrados profissionais, demonstrando uma predominância de abordagens aplicadas e práticas. Esse dado evidencia o engajamento dos estudos sobre Malba Tahan com a prática pedagógica e a inovação no ensino de Matemática.

Além disso, notou-se maior ênfase dos estudos inventariados na formação continuada. Surge, assim, uma evidência para estudos futuros: seria a ênfase na formação continuada docente reflexo de uma possível ausência do legado de Malba Tahan na formação inicial?

Outro achado relevante foi a intersecção entre literatura e matemática, tendo os estudos destacado como a obra de Malba Tahan promove a interdisciplinaridade, tornando o aprendizado da Matemática mais acessível e interessante. Além disso, o impacto cultural e social do legado de Malba Tahan foi ressaltado, indo além do ensino de conteúdos matemáticos e promovendo uma educação humanizadora e integrada, que conecta conhecimento acadêmico, cultura e prática docente.

Por fim, os estudos analisados destacaram a necessidade de inovação pedagógica, apontando que abordagens criativas, como o uso da literatura e da Matemática Recreativa, podem despertar o interesse por essa ciência e melhorar a compreensão de conceitos matemáticos e sua correlação com a vida cotidiana. Esse aspecto reforça a crítica do próprio Malba Tahan ao ensino tradicional, marcado pelo “algebrismo árido e enfadonho”, que muitas vezes reduz a Matemática a um conjunto mecânico de fórmulas e procedimentos descontextualizados. Sua proposta rompia com essa rigidez, incorporando narrativas matemáticas que conectam conceitos abstratos a histórias e situações reais, tornando o aprendizado mais significativo e estimulante.

Entre as lacunas observadas, destaca-se a ausência de teses sobre Malba Tahan e o ensino de Matemática, tendo sido localizada apenas uma, sugerindo que as pesquisas ainda estão concentradas maioritariamente em dissertações de mestrado. Também foi notada uma carência de representatividade regional, com a ausência de estudos oriundos da região Norte, o que pode indicar uma limitação na diversidade de abordagens sobre o legado de Tahan. Além disso, foi identificado um foco predominante em aplicações práticas,



indicando que a maioria dos estudos prioriza soluções pedagógicas imediatas em detrimento do desenvolvimento de novas teorias ou linhas de pesquisa mais aprofundadas.

Foi observado, ainda, que um total de 28 obras foi utilizado como referências nas dissertações e na tese. Assim, apesar de Malba Tahan ter publicado cerca de 120 obras, poucas são as que aparecem como referências, indicando que ainda há muito de seu legado que não tem sido explorado pela pesquisa nas áreas de ensino e educação.

No entanto, tal cenário pode ser explicado pelo foco das dissertações e da tese estarem na interseção entre literatura e matemática, enquanto muitas de suas publicações abordam outros temas, como cultura islâmica, ficção histórica e reflexões sobre a docência. Além disso, a acessibilidade a algumas dessas obras pode ser um fator limitante, visto que muitas estão fora de circulação há décadas. Esse mapeamento indica a necessidade de investigações futuras que ampliem o escopo da pesquisa sobre Malba Tahan, explorando seu impacto para além das obras mais conhecidas. Essa é uma lacuna importante identificada por este estado do conhecimento.

Ao final, espera-se que este artigo contribua para ampliar o reconhecimento e a valorização do educador matemático, professor e escritor brasileiro Júlio César de Mello e Souza/Malba Tahan, destacando não apenas sua criatividade e inovação na forma de ensinar Matemática, mas também sua habilidade de integrar literatura, cultura e raciocínio lógico de maneira única e envolvente. Além disso, espera-se que sua Didática, pautada em abordagens lúdicas, humanizadoras e interdisciplinares, seja cada vez mais popularizada, inspirando o ensino e a aprendizagem de Matemática em uma experiência mais interessante e divertida.

Espera-se, ainda, que seu legado siga inspirando novas gerações de docentes e estudantes a explorarem o aprendizado como uma jornada repleta dinâmica, criativa e desafiadora. Afinal, mais do que um conjunto de obras, seu legado se traduz no trabalho de educadores que transformam a matemática em uma experiência envolvente e conectada ao cotidiano dos estudantes. As reflexões e metodologias que ele propôs há quase um século continuam atuais e essenciais, reafirmando a importância de uma Educação Matemática que dialogue com a realidade dos alunos, valorize o pensamento crítico e promova a interdisciplinaridade. Dessa forma, Júlio César de Mello e Souza, o Malba Tahan, permanece uma referência incontornável, cujo impacto transcende gerações e se reafirma como um pilar na construção de uma educação mais humanizadora.



Declaración de uso de Inteligencia Artificial

Se utilizó ChatGPT (versión 4.5 preview) con el propósito organizar y tabular algunos datos para apoyar la elaboración de los análisis presentados y no exceder la extensión solicitada en las normas de publicación. Se revisó y se editó el contenido generado por la herramienta, y se asume toda la responsabilidad por la versión final enviada a la Relime.

Agradecimientos

Agradeço a Júlio César de Mello e Souza, o inesquecível Malba Tahan, por ter reacendido em mim o interesse em aprender as maravilhas da Matemática e por inspirar-me a ensiná-la com alegria e encantamento / Agradezco a Júlio César de Mello e Souza, el inolvidable Malba Tahan, por haber reavivado en mí el interés por aprender las maravillas de las matemáticas y por inspirarme a enseñarlas con alegría y encanto.

Referencias

- André, M. (2017). Mestrado profissional e mestrado acadêmico: aproximações e diferenças. *Diálogo Educacional*, 17(53), 823-841. <http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.17.053.AO06>
- Aprigio, P., & Lübeck, M. (2024). Storytelling: uma metodologia ativa para o ensino de Matemática por meio de narrativas. *Revemop*, 6, e2024032. <https://doi.org/10.33532/revemop.e2024032>
- Biani, R. P., & Lorenzato, S. (2017). Malba Tahan + math = Malbatemática. *ETD - Educação Temática Digital*, 19(3), 822-842. <https://doi.org/10.20396/etd.v19i3.8647052>
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (dia mês 2025). Catálogo de Teses e Dissertações. <https://catalogodeteses.capes.gov.br>
- Fortunato, I., Araújo, O. H. A., & Ferreira, L. S. (2022). Uma análise de teses e dissertações sobre o programa especial de formação docente. *ETD - Educação Temática Digital*, 24(2), 545-563. <https://doi.org/10.20396/etd.v24i3.8661108>
- Fortunato, I., & Tardin, M. L. P. (2020). Um inventário das teses e dissertações sobre Cultura Maker. *Ciências em Foco*, 13, e20016. <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/cef/article/view/14758>



- França, M. (2021). *A literatura de Malba Tahan: a interdisciplinaridade como abordagem significativa para o ensino e aprendizagem de Matemática e o uso das TICs como forma de disseminação do aprendizado* [Tese do Mestrado Profissional, Escola de Engenharia de Lorena]. <https://doi.org/10.11606/D.97.2021.tde-19012022-161949>
- Held, H. M. de (2012). *O homem que orientalizava: o oriente de Malba Tahan* [Tese do Mestrado, Universidade Estadual Paulista]. <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/b456b4aa-2ea7-450c-bec3-7a98031c4c24>
- Lopes, A. J. (2018). A perspectiva didática da matemática recreativa de Malba Tahan. *Revista de Educação Matemática*, 15(19), 223-234. <https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/260>
- Lorenzato, S., Biani, R. P., & Tinti, D. da S. (2018). Vida, obra, memória e legado de um precursor da educação matemática. *Revista de Educação Matemática*, 15(18), 150-155. <https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/255/264>
- Lorenzato, S. A. (2009). Uma especial página da educação matemática brasileira. *Ciências em Foco*, 2(1), 1-7. <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/cef/article/view/9176/4616>
- Lorenzato, S. A. (2004). Malba Tahan, um precursor. *Educação Matemática em Revista*, 11(16), 63-66. <https://www.sbembrasil.org.br/periodicos/index.php/emr/article/view/1058/586>
- Lourenço, L. (2023). *O legado de Malba Tahan no âmbito da educação profissional e tecnológica* [Tese do Mestrado Profissional, Instituto Federal de Minas Gerais]. https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14502806
- Macedo, A. L. (2021). O homem que calculava, de Malba Tahan: uma pseudotradução do árabe com direito a autor e tradutor fictícios. *Tradução em Revista*, 31(2), 33-56. <https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.54900>
- Marques, L. (2022). *Diálogos matemáticos no ensino remoto: entre dificuldades e possibilidades* [Tese do Mestrado, Universidade Federal de São Carlos]. <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/16301>
- Medeiros, E. A., Fortunato, I., & Araújo, O. H. (2023). As pesquisas do tipo “estado da arte” em educação: sinalizações teórico-metodológicas. *Revista Internacional de Formação*



de Professores, 8, e023002.
<https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/980>

Mesquita, A. L., & Fortunato, I. (2023). Estudos com egressos da pós-graduação em educação: mapeamento das teses brasileiras 2013-2021. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 31(33), 1-19. <https://doi.org/10.14507/epaa.31.7583>

Mezz, A. (2021). *Contextualização de problemas de matemática utilizando literatura* [Tese do Mestrado Profissional, Universidade do Estado de Mato Grosso]. <https://sigaa.unemat.br/shared/verArquivo?idArquivo=564377&key=92544e2cc538d21def5587d8ae110ab4>

Moreira, G. E., Silva, J. M. P., & Lima, P. V. P. (2019). Revisão sistemática das contribuições de Malba Tahan para a Educação Matemática (2014-2017). *Revemop*, 1(3), 379-396. <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/1845>

Nascimento Filho, R. (2022). *Percepções dos professores que ensinam matemática sobre as contribuições de Malba Tahan para a prática pedagógica discutidas em um curso de formação continuada* [Tese do Mestrado Profissional, Instituto Federal de Goiás] <https://repositorio.ifg.edu.br/handle/prefix/1544>

Oliveira, C. C. (2001). *Do menino “Julinho” à “Malba Tahan”: uma viagem pelo oásis do Ensino da Matemática*. [Tese do Mestrado, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista]. <https://repositorio.unesp.br/bitstreams/e6a92073-3990-4e50-8f44-efcc89bed7ac/download>

Oliveira, K. (2023). *Investigando problemas aritméticos, algébricos e geométricos com o GeoGebra e o GNU Octave* [Tese do Mestrado Profissional, Universidade Tecnológica Federal do Paraná]. <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/32891>

Paes, A. (2021). *Resoluções de problemas matemáticos por meio da literatura: uma abordagem interdisciplinar baseada na obra de Malba Tahan* [Tese do Mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro]. <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/17928>

Petry, P. P. C., Medeiros, K. M., Hardoim, E. L., & Mansilla, D. E. P. (2020). A modelagem matemática como uma metodologia investigativa e crítica nas aulas de matemática. *Educação Matemática Debate*, 4(10), 1-25. <https://doi.org/10.46551/emd.e202037>

Pinto, D. J. (2014). O homem que calculava, de Malba Tahan (um fenômeno de leitura literária na infoera). *Via Atlântica*, 15(2), 231-243. <https://doi.org/10.11606/va.v0i26.89032>



- Reis, S. (2023). *A literatura de Malba Tahan na formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental I* [Tese do Mestrado Profissional, Universidade Estadual de Campinas]. <https://www.repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1384433>
- Rodrigues, D. (2018). *Literatura e matemática: uma reflexão sobre contar histórias, ler números e vice-versa* [Tese do Mestrado, Centro Universitário Academia Juiz de Fora]. https://sucupira-legaldo.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7452993
- Rosa, F. T., & Dallabrida, N. (2016). Circulação de ideias sobre a renovação do ensino secundário na revista escola secundária (1957-1961). *História da Educação*, 20(50), 259-274. <https://doi.org/10.1590/2236-3459/61595>
- Santos, A. (2019). *Vida, pensamento e obras do professor Júlio Cesar de Mello e Souza – Malba Tahan: o ensino de matemática nas primeiras décadas do século XX* [Tese do Doutorado, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia]. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/26197>
- Silva, A. (2021). *Os quatro aleatórios: uma proposta pedagógica voltada à manutenção do conhecimento matemático através de desafios aritméticos* [Tese do Mestrado Profissional, Universidade Federal da Paraíba]. https://sucupira-legaldo.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11150405
- Silva, F. (2018). *Malba Tahan, geometrismo e o caderno dirigido: conversas e possibilidades no cenário da sala de aula* [Tese do Mestrado Profissional, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia]. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22475>
- Souza, A. da S., & Moreira, G. E. (2018). As influências de Malba Tahan para a Educação Matemática: o legado de um educador à frente de seu tempo. *Revista de Educação Matemática*, 15(19), 294-309. <https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/265>
- Souza, L. G. R., & Oliveira, M. A. (2019). A Matemática como discurso: uma análise da relação mulher-matemática na obra O homem que calculava, de Malba Tahan. *Bolema*, 33(64), 871-891. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v33n64a21>
- Tahan, M. (1961). *Didática da Matemática*. Saraiva.
- Tahan, M. (1967a). *A arte de ser um perfeito mau professor*. Vecchi.



- Tahan, M. (1967c). *O mundo precisa de ti, professor*. Vecchi.
- Tahan, M. (1967b). *O professor e a vida moderna*. Vecchi.
- Tahan, M. (1969a). *Antologia do bom professor*. Vecchi.
- Tahan, M. (1969c). *Páginas de um bom professor*. Vecchi.
- Tahan, M. (1969b). *Roteiro do bom professor*. Vecchi.
- Tahan, M. (2013a). *O homem que calculava* (83ª ed.). Record.
- Tahan, M. (2013b). *Matemática divertida e curiosa* (15ª ed.). Record.
- Teodósio, E. de S. (2021). Storytelling como uma metodologia ativa no ensino de Matemática. *Boletim Cearense de Educação e História da Matemática*, 8(23), 258-268. <https://doi.org/10.30938/bocehm.v8i23.5099>
- Toniato, L. (2021). *Produção de significados de professores do ensino fundamental ao adotarem textos de Malba Tahan* [Tese do Mestrado Profissional, Instituto Federal do Espírito Santo]. <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1358>
- Torse de Almeida, I. A. (2018). A didática de Malba Tahan: alunos como solucionadores criativos de problemas. *Revista de Educação Matemática*, 15(19), 345-352. <https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/268>
- Valentim, L. (2021). *A construção do conhecimento matemático na infância: uma articulação entre imaginário e razão* [Tese do Mestrado, Universidade São Francisco]. <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/385/946688192380476.pdf>
- Zwiernki, L. (2021). *Um estudo sobre elementos matemáticos em contos de Malba Tahan* [Tese do Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/233018>

Notas

1. Sobre a CADES, Rosa e Dallabrida (2016, p. 261) explicam: a Diretoria do Ensino Secundário do MEC criou, por meio do decreto n. 34.638, de 17 de novembro de 1953, a Campanha Nacional de Difusão e Aperfeiçoamento do Ensino Secundário - Cades. O principal objetivo da Cades era promover cursos para professores leigos do ensino secundário, realizados durante o período de férias, com o intuito de prepará-los para o exame de suficiência, que conferia o registro de professor, viabilizando o ingresso na carreira do magistério secundário.

